



Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Minas Gerais / Brasil

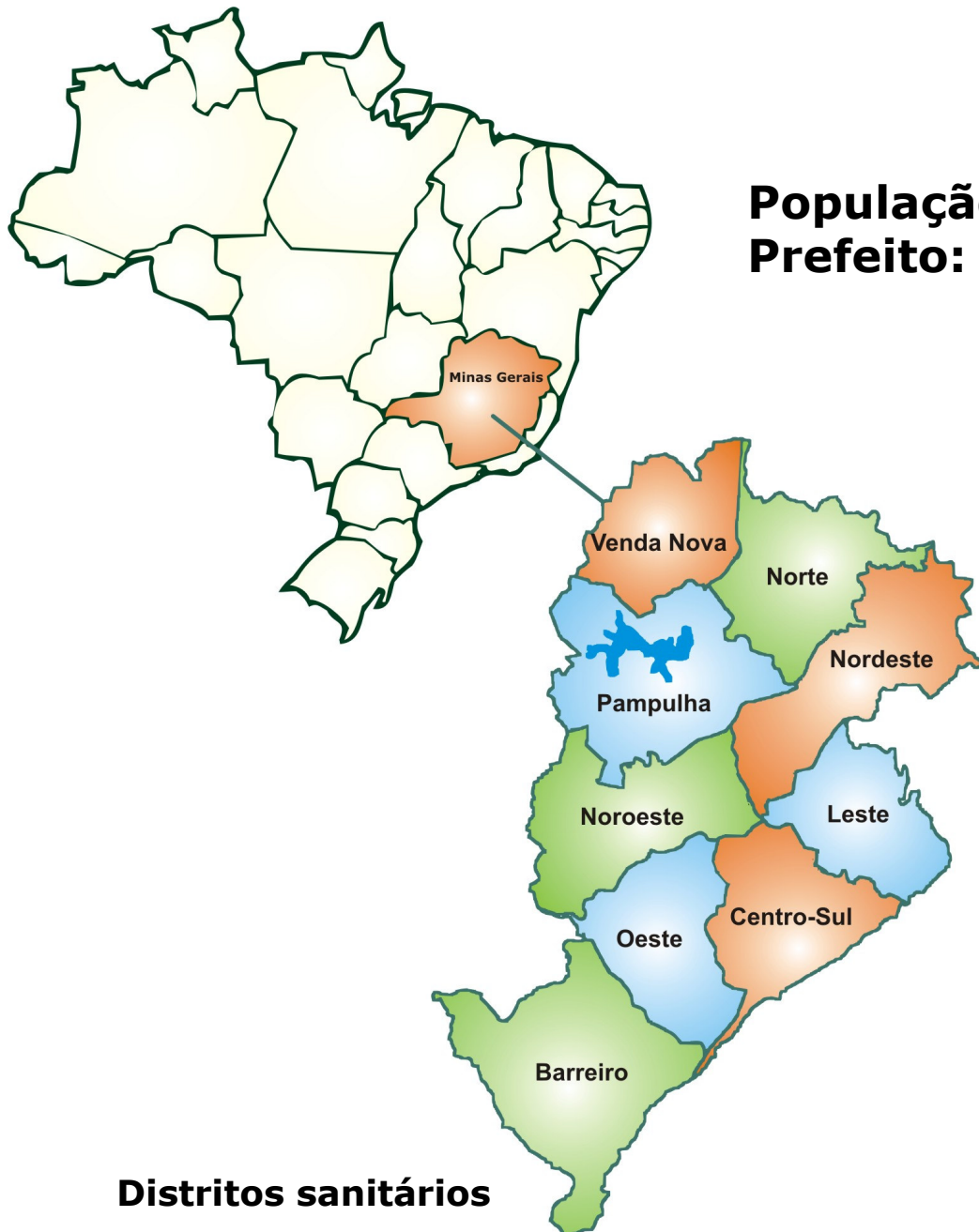
Belo Horizonte

População: 2.375.329 (est. 2005)

Prefeito: Fernando Damata Pimentel

Saúde

- 140 Centros de Saúde
- 7 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
- 4 Unidades Referência Secundária (PAM)



Distritos sanitários

Belo Horizonte



Lagoa da Pampulha

Parque Municipal



Belo Horizonte



Praça da Liberdade

Praça Sete - Centro



Material de divulgação das ações da Secretaria Municipal de Saúde

15 maneiras de cuidar da saúde bucal do bebê, criança e do adolescente



Cartaz

Logomarca



I Fórum das Instituições de Longa Permanência para Idosos da Sociedade São Vicente de Paula

Informações
SOS Saúde - 3277-7722



Cartazes

Vacinação Anti-rábica
Deixe o seu animal longe da raiva.
Sábado, 17 de setembro das 8h às 17h



Leve seu cão ou gato para vacinar.
Procure o posto de vacinação mais próximo.
Informações 3277 7722

Ter asma não limita a vida!



Comemoração dos 10 anos do Programa Criança que Chia

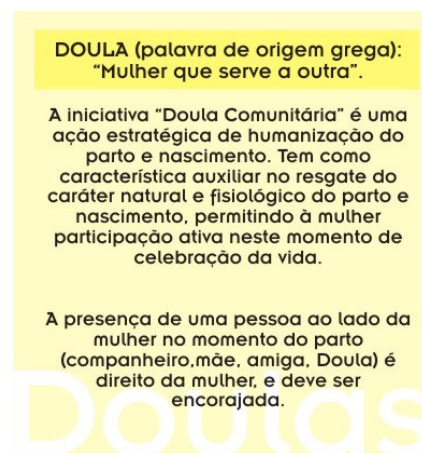
17 de setembro
10 às 15h
Praça Largo do Sol no Parque Municipal

- Rua de lazer do SESC
- Teste de função pulmonar
- Oficinas para crianças
- Tirando dúvidas com especialista



folder



Apoie esta iniciativa!
Capacitação pela Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Sofia Feldman
Inscrições no SOS Saúde
Tel.: 3277-7722
E-mail: sossaude@pbh.gov.br



folder

Folder

FIQUE ATENTO AOS SEGUINTE SINTOMAS

- Dor de cabeça, nos olhos e no corpo
- Febre
- Manchas vermelhas no corpo
- Desânimo
- Sangramentos de boca, nariz e outros

Procure imediatamente o centro de saúde mais próximo e nunca tome medicamentos por conta própria.



PREFEITURA BH
TRABALHO PELA VIDA

PARA INFORMAÇÕES, LIGUE
SOS SAÚDE: 3277-7722

DENGUE MATA

SE A GENTE BOBEAR, ELA VOLTA.



É hora de esquentar a briga contra o mosquito.

Com a Dengue não se brinca. Ela pode surgir em qualquer época do ano. No verão, é hora de dobrar os cuidados. Nada de água parada. A gente tem que ficar atento para a Dengue não virar uma epidemia. Saiba aqui como deixar a sua casa protegida do mosquito.

O perigo da Dengue pode estar na sua casa. Vamos conferir? Leia e marque com um X. Tome as providências necessárias para evitar a presença do mosquito junto de você e de sua família.

A - ☐ Retire protinhos de vasos de plantas

B - ☐ Latirbas, embalagens plásticas e de vidro, material descartável em geral (copo, etc.)
Coloque tudo em saco plástico. Feche bem. Mantenha sempre a tampa tampada. Sempre ponha o lixo para recolhimento da Limpeza Urbana.

C - ☐ Garrafas pet e de vidro
Se não for usa-las, coloque-as em saco plástico para recolhimento da Limpeza Urbana. Caso for utilizá-las, mantenha-as em local coberto, secas e sempre de boca para baixo.

D - ☐ Caixa d'água, cisterna e poço
Mantenha-as sempre bem fechadas.

E - ☐ Calha
Certifique-se que ela está entupida e retire folhas e outros materiais que possam impedir o escoamento da água.

F - ☐ Tonel e depósito de água
Lave as paredes internas com bucha e sabão toda semana. Eles devem ficar sempre tampados. Não use plástico.

G - ☐ Pneu
Entregue-o ao serviço de Limpeza Urbana. Caso precise mantê-lo, guarde-o em local coberto.

H - ☐ Piscina
Trate a água com cloro e limpe a piscina uma vez por semana.

I - ☐ Laje
Retire ou escove a água acumulada.

J - ☐ Todo tipo de ralos
Certifique-se do entupimento. Se houver, providencie o imediato reparo. Se não estiver em uso, mantenha-o fechado.

L - ☐ Vasilhame para água de animais domésticos
Lave-o com bucha e sabão em água corrente pelo menos uma vez por semana.

M - ☐ Vaso Sanitário
Deixe a tampa sempre fechada. Em banheiro sem uso, ele descarga uma vez por semana.

N - ☐ Cacos de vidro ao mar
Quebrar ou vedar com cimento aqueles que possam acumular água.

O - ☐ Bandeja externa do geladeira e ar-condicionado
Retire sempre a água. Lave-a com água e sabão.

P - ☐ Bromélias e outras plantas que possam acumular água
Caso você tenha bromélias em casa ou no quintal, retire a água acumulada nas folhas após as chuvas ou quando regá-las.

Q - ☐ Lago, cascata e espelho d'água decorativo
Mantenha-os sempre limpos. Tome a água com cuidado na preparação de uma colher de sopa por litro d'água. Se você cria peixes, peixe-ó-guppy, betta e tilápia, porque eles se alimentam de larvas.

R - ☐ Suporte de garrafa de água mineral
Lave-o bem sempre que for trocar o galão.

S - ☐ Materiais em uso e que possam acumular água
Segure todos e guarde-os em local coberto.

T - ☐ Quintal
Mantenha-o sempre limpo e livre de qualquer material que possa se tornar um foco da Dengue (sacos plásticos, tampas de garrafas, casca de ovos e embalagens em geral).

U - ☐ Cantaleiro de obra
Verifique localmente as caixas d'água e cisternas. Escove e lave uma vez por semana os tanques que armazenam água. Mantenha os canos com água para assentamento do canteiro sempre cobertos. Segue o peso do elevador e as lajes uma vez por semana. Remova da construção todos os latões.







Introdução

O Brasil é um país marcado por contradições:

País rico:

10ª- Economia Mundial:

Vasta dimensão demográfica;

Abundantes recursos minerais, etc.

Povo Pobre:

Concentração de renda brutal;

1/3 da população está abaixo da linha de pobreza;

políticas de governo insuficientes ou paternalistas e assistências.

Este foi o resultado da política de colonização europeia

1500- Política de colonização selvagem

- Exploração de riquezas naturais
- Massacre indígena

1822- Governo Imperial

- Privilégio da elite branca

1889- Governo republicano

- Manutenção de privilégios da elite e parasitismo do Estado

1930- Estado Novo (República Velha)

- Governo populista
- Intervenção do Estado nos movimentos sociais

1964- Ditadura Militar

- Milagre Econômico
- Torturas e urbanização do país

1985- Nova República

- Processo de redemocratização do país

1988- Constituição Federal

- Avanços de Benefícios Sociais
- Saúde compreendida como "direito de todos e dever do Estado"

1990- Criação do SUS, através da Lei: 80. 80

Controle Social

Lei 8.142/90- Prevê participação popular, através dos Conselhos de Saúde e conferências de saúde.

O que é Controle Social

Controle Social é aqui entendido, como controle sobre o Estado pelo conjunto da sociedade organizada em todos os segmentos sociais.

Evidentemente, esse controle deve visar o benefício do conjunto da sociedade e deve ser permanente. Por isso, quanto mais os segmentos da sociedade se mobilizarem e se organizarem, maior será a pressão e o resultado para que seja efetivado o Estado democrático.

Mesa Diretora CMS/BH - 2006/2007

- Presidente- Robson Itamar da Silva (Trabalhador)
- Secretário Geral- Roberto dos Santos (Usuário)
- 1º- Secretário- Túlio Zulato Neto (Governo)
- 2º- Marta Auxiliadora Ferreira (Usuário)

Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Composição paritária entre:

- Usuários
- Trabalhadores
- Gestores
- Prestadores

Lei Federal: 8.142/90- Prevê participação dos usuários e trabalhadores, através dos Conselhos de saúde e conferências.

Lei Municipal: 5903/91- Regulamenta a formação e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte e entre outras providências.

São órgãos do CMS/BH

- Câmaras Técnicas
- Plenárias- trabalhadores/ usuários
- Secretarias executivas
- Conselhos distritais de saúde
- Comissões locais de saúde

Lei 7536/ 98

Altera a Lei nº- 5.903/91 que cria, na área da saúde, o Conselho Municipal, a Conferência Municipal , os Conselhos Distritais e as comissões locais

O povo do Município de Belo Horizonte, por seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- O art. 1º da Lei nº- 5.903, de junho de 1991, passa a ter a seguinte redação.

Art. 1º- Fica definido o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS/BH), de caráter permanente, deliberativo colegiado, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

Parágrafo único- As deliberações do CMS/BH serão consubstanciadas em resoluções e homologadas pelo Prefeito Municipal.

Art. 2º- O art. 2º- da Lei nº- 5.903/91 passa a ter a seguinte redação.

Art. 2º- Ao CMS/BH compete:

- Atuar na formação de estratégias e no controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
- Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços.
- Aprovar critérios e valores para a remuneração de serviços e para os parâmetros de serviços e para os parâmetros de cobertura assistencial.
- Propor critérios para definição de padrões de parâmetros assistenciais.
- Acompanhar e controlar a atuação dos setores público e privado da área da saúde, credenciadas mediante contrato ou convênio.
- Acompanhar o processo de desenvolvimento e incorporação científica e tecnológica na área da saúde.
- Aprovar, controlar e avaliar o Plano Municipal de Saúde.
- Aprovar, avaliar e fiscalizar a gestão do Fundo Municipal de Saúde, frente ao Plano Municipal de Saúde.
- Aprovar o regimento, a organização, a convocação e as normas de funcionamento da Conferência Municipal de Saúde, bem como das plenárias municipais de saúde.
- Estabelecer canais permanentes de interlocução com a sociedade.

Alguns objetivos principais do CMS

- Situação da saúde da população, sob o ângulo dos riscos sociais e epidemiológicas e dos direitos de cidadania dos grupos populacionais e de cada indivíduo.
- Prioridade das intervenções (ofertas de serviços) de promoção, proteção e recuperação da saúde, da coletividade e de grupos de riscos.
- Formulação de diretrizes e estratégias das intervenções do SUS (oferta de serviços), levando em conta a relação custo- benefício.
- Formulação de diretrizes estratégias para o processo de planejamento, compromissos de metas e execução orçamentárias.
- Acompanhamento e avaliação do processo de execução dos planos, do orçamento e do cumprimento de metas, em função dos resultados e impacto na saúde da população geral e dos grupos de riscos, no âmbito das responsabilidades e atribuições legais do gestor.
- Receber dos demais órgãos da gestão, todas as informações necessárias ao cumprimento das atribuições legais do Conselho de Saúde, em relação de parceria e sinergismo.

Conselho e Gestor

Apesar dos conselhos serem órgãos institucionais, ou seja vinculados aos gestores no seu âmbito de atuação é fundamental a independência e autonomia tanto individual e coletiva do conselheiro e do conjunto, compreendendo que o conselho como órgão controlador, fiscalizador, tem papel distinto, embora seja importante a sinergia entre o gestor e conselho.

Atribuições do Gestor

- Planejamento das ações;
- Preparar orçamento e submetê-lo a discussão e aprovação do CMS/ Câmara dos vereadores;
- Normatização;
- Direção/gerência dos serviços de saúde;
- Operacionalização, execução dos serviços;
- Controle e avaliação do sistema como um todo, principalmente setor privado.

Além de conhecer as funções típicas do gestor, nós conselheiros devemos conhecer também a engenharia da gestão para poder de fato controlá-las a favor dos interesses da população, tais como:

- Piso de Atenção Básica (PAB)
- Comissão Inter-gestora Bipartite (CIB)
- Programa de Atenção Pactuada Integrada Mobilidade de repasse (PPI)
- Normas Operacional Básica (NOB)
- Entre outros.....

Descumprimento da função gestora

Cabe aos Conselhos mobilizar forças sociais e institucionais, tais como:

- Poder Legislativo
- Ministério Público
- Tribunal de Contas

Conflito

- Gestor- basistas, corporativistas, anti-sus;
- Conselheiros- burocrata, autoritarismo, corrupto, fisiológico, incompetente, etc.

Pares x Pares

O Conselho tem 4 segmentos, em alguns aspectos têm reivindicações específicas.

Problemas:

- Dicotomia entre setores que compõe o CMS/BH;
- Conflito de interesses;
- Pouco recursos, em relação à soma de interesses.

Projeto de interesse da Sociedade

- Governo x oposição - política de saúde de governo, não é necessariamente política de saúde de Estado;
- Partido político x Partido Político
- Estado x sociedade
- Interesses corporativos- mesa de negociação propositiva e resolutive
- Engessamento do Conselho e Conselheiros pela máquina pública e governo.

Outros fatores

- Democracia representativa x democracia representativa
- Formação política incipiente
- Disputas público x privado no processo de controle de verbas públicas.





